



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
REITORIA

CONCURSO PÚBLICO

012. PROVA OBJETIVA

PSICÓLOGO

ÁREA DE ATUAÇÃO: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 40 questões objetivas, e o caderno de prova dissertativa.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e dissertativa é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição das respostas definitivas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de prova dissertativa, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **05**:

“Passou em Engenharia na Federal. Está com a vida feita.”
“Coitado, entrou numa faculdade caça-níqueis. Vai enriquecer um ‘tubarão do ensino’ e vai se dar mal.”

Essas frases são fictícias, mas representam percepções entranhadas no nosso imaginário. A primeira descreve o caminho incensado e vitorioso de um jovem bem-nascido. A segunda refere-se aos milhões de criaturas, bem mais modestas, que precisam trabalhar para pagar uma faculdade noturna de duvidosa reputação. Dinheiro perdido, pois ficarão infelizes, subempregados ou desempregados.

Sobre sua infelicidade não me arrisco a especular. Porém, sucesso ou fracasso profissional se mede. E temos os números. A partir dos anos 60, alastra-se uma sequência de estudos tentando medir os rendimentos daqueles que cursaram este ou aquele nível de educação. Pelo mundo afora, ficou claro: quem tem mais escolaridade ganha mais. Aplicando aos gastos com educação o mesmo que se faz com capital físico, podemos calcular as taxas de retorno. Demonstrou-se que são maiores do que aquelas de investimentos em negócios. E, a despeito do rápido crescimento do ensino superior, esse diploma continua sendo um excelente investimento.

Tais resultados progressivamente se tornaram conhecidos. Porém, como nosso modelo de universidade pública é extravagante e caro, não houve e não haverá recursos para ser replicado. Daí a expansão fenomenal da rede privada, matriculando hoje 80% dos alunos.

Salário futuro tem algo de loteria, um diploma nunca produz 100% de vencedores. Sorte e geografia contam, bem como outros fatores. De fato, fracassam até mesmo alguns dos mais brilhantes graduados das mais celebradas universidades. Não obstante, mostram os números, quem passou quatro anos numa faculdade, mesmo que não seja das melhores, tem uma probabilidade elevada de sucesso.

Portanto, está equivocado quem proclama ser má ideia entrar numa faculdade, ainda que seja fraca. Na loteria do destino, as cartas estão marcadas, favorecendo quem decidiu passar mais tempo estudando, não importa onde.

Tenho sérias críticas quanto ao que se ensina e como se ensina na maioria dessas faculdades. Sobretudo porque há desencontro com o perfil dos seus alunos. Sem custar mais, poderiam ser muito melhores. Ainda assim, estão oferecendo um poderoso canal de mobilidade ascendente. São muitos os vitoriosos e poucos os fracassados.

(Claudio de Moura Castro, “Coitado, entrou numa faculdade ruim”, 03.08.2025. Disponível em: www.estadao.com.br. Adaptado)

- 01.** A partir das ideias expostas no texto sobre a relação entre sucesso profissional e formação em nível superior, é correto afirmar que o autor
- (A) rechaça a ideia de que pagar para fazer uma faculdade pode ser um instrumento de ascensão social.
 - (B) entende que, para se ganhar bem em um trabalho, fatores fortuitos não pesam, mas sim o esforço intelectual empregado.
 - (C) contraria visões pessimistas de que realizar um ensino superior de baixa qualidade seja um investimento ruim.
 - (D) defende a necessidade de ampliação do ensino superior público, para aumentar as chances de sucesso dos brasileiros.
 - (E) elenca as razões que têm levado os detratores do ensino superior privado ao fracasso profissional.
- 02.** As frases apresentadas no 1º parágrafo do texto dizem respeito a
- (A) uma imaginação verossímil calcada em concepções populares sobre o ensino superior.
 - (B) um estereótipo resultante do comportamento de jovens que ingressam na graduação.
 - (C) um preconceito infundado de que faculdades particulares descuidam de seus clientes.
 - (D) uma idealização que tem correspondência fidedigna com a formação universitária.
 - (E) uma construção fantasiosa para ilustrar a homogeneidade do ensino superior brasileiro.
- 03.** Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque foi empregado em sentido próprio.
- (A) “Coitado, entrou numa faculdade caça-níqueis. Vai enriquecer um ‘**tubarão** do ensino’ e vai se dar mal.” (1º parágrafo)
 - (B) Essas frases são fictícias, mas representam percepções **entranhadas** no nosso imaginário. (2º parágrafo)
 - (C) A primeira descreve o caminho **incensado** e vitorioso de um jovem bem-nascido. (2º parágrafo)
 - (D) De fato, fracassam até mesmo alguns dos mais **brilhantes** graduados das mais celebradas universidades. (5º parágrafo)
 - (E) Portanto, está **equivocado** quem proclama ser má ideia entrar numa faculdade, ainda que seja fraca. (6º parágrafo)

04. No trecho “**Não obstante**, mostram os números, quem passou quatro anos numa faculdade, **mesmo que** não seja das melhores, tem uma probabilidade elevada de sucesso.” (5º parágrafo), pode-se afirmar sobre as expressões em destaque que

- (A) a primeira estabelece relação de sentido de oposição; enquanto a segunda, de comparação.
- (B) a primeira estabelece relação de sentido de concessão; enquanto a segunda, de causa.
- (C) a primeira estabelece relação de sentido de conclusão; enquanto a segunda, de comparação.
- (D) ambas estabelecem relação de sentido de concessão.
- (E) ambas estabelecem relação de sentido de causa.

05. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque pode ser substituída pelo que está entre colchetes, mantendo-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Sobre sua infelicidade não **me arrisco** [arrisco-me] a especular. (3º parágrafo)
- (B) Porém, sucesso ou fracasso profissional **se mede** [mede-se]. (3º parágrafo)
- (C) **Demonstrou-se** [Se demonstrou] que são maiores do que aquelas de investimentos em negócios. (3º parágrafo)
- (D) Tais resultados progressivamente **se tornaram** [tornaram-se] conhecidos. (4º parágrafo)
- (E) Tenho sérias críticas quanto ao que **se ensina** [ensina-se] e como se ensina... (7º parágrafo)

06. Está em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal a frase:

- (A) Muitos entram nas universidades, mas poucos chegam formar-se em um curso de nível superior.
- (B) Jovens que aspiram a um diploma buscam uma forma de consegui-lo no ensino público ou privado.
- (C) O êxito profissional a que muitos almejam não é garantido pela formação universitária, mas é facilitado por ela.
- (D) Independentemente do país observado, é evidente de que estudar mais permite ter salários melhores.
- (E) O investimento com a própria educação tem mostrado um retorno mais garantido do que com certos negócios.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 07 a 09:

Jean Cocteau aconselhava aos jovens escritores que fizessem a seguinte invocação: livrai-me, Senhor, de escrever o livro esperado.

Na verdade, o livro esperado é uma tentação muito veemente. Há um estilo esperado, há um ritmo esperado, há imagens esperadas, adjetivos esperados. Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções ansiosamente esperados. Em resumo, quer nos círculos em que os *best-sellers* triunfam, quer nas rodas intelectuais mais requintadas, há, em cada época, um conjunto de necessidades ideais ou estilísticas que configuram as obras antes que elas sejam escritas. Escrevê-las, o que é um certo modo plagiá-las, é tornar-se imediatamente um contemporâneo. O contemporâneo não precisa entregar-se ao hábito de pensar: tudo está pensado para ele. Não precisa encontrar a sua forma, o seu estilo: ambos estão feitos. O contemporâneo, entretanto, é um ser de excepcional habilidade: tem um invejável faro, um instinto apurado. Ele equaciona o seu problema pessoal nos seguintes termos: produzir a obra que não seja uma cópia de outra qualquer, mas que obtenha resultados idênticos àqueles conseguidos por este ou aquele livro já consagrado manifestamente.

Outra questão se coloca diante do contemporâneo: para acertar mais de cheio no alvo, ele deve distinguir o seu público. E ele o escolhe entre a meia dúzia de grupos que reconhece, separadamente, a meia dúzia de escritores mais expressivos ou mais aclamados. Em outras palavras, o contemporâneo visa penetrar clandestinamente numa freguesia alheia, obtendo para si um pouco dos aplausos que um escritor mais antigo monopoliza totalmente. Sendo esperto, ele consegue imediatamente atrair a simpatia de um grupo, um grupo inexoravelmente convicto de suas ideias morais, estéticas e políticas.

(Paulo Mendes Campos, “*Os contemporâneos*”, 27.10.1946. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br>. Adaptado)

07. Está em conformidade com o que foi afirmado no texto e com a norma-padrão de pontuação a frase:
- (A) O autor do texto considera que, há expectativas em torno de um livro, as quais devem ser evitadas pelo bom escritor.
 - (B) A adequação a um determinado padrão de escrita – ansiada pelos mais jovens –, é uma exigência para um livro vender bem.
 - (C) O autor dito contemporâneo equilibra bem sua obra, para que não seja um plágio evidente nem um fracasso de vendas.
 - (D) Os escritores mais velhos conseguem escapar, mais facilmente da tentação de usurparem o que é uma produção alheia.
 - (E) A expectativa gerada em torno de um livro tem mais a ver com um desejo do mercado; do que com o ideal literário.
08. Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque pode ser substituído por **firmemente**, mantendo-se o sentido do trecho.
- (A) Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções **ansiosamente** esperados. (2º parágrafo)
 - (B) Escrevê-las, o que é um certo modo plagiá-las, é tornar-se **imediatamente** um contemporâneo. (2º parágrafo)
 - (C) ... resultados idênticos àqueles conseguidos por este ou aquele livro já consagrado **manifestamente**. (2º parágrafo)
 - (D) ... o contemporâneo visa penetrar **clandestinamente** numa freguesia alheia... (3º parágrafo)
 - (E) ... um grupo **inexoravelmente** convicto de suas ideias morais, estéticas e políticas. (3º parágrafo)
09. É possível substituir o vocábulo destacado pelo que está entre colchetes, mantendo-se o sentido e a norma-padrão de concordância, na frase:
- (A) Há sobretudo ideias, sentimentos e emoções ansiosamente **esperados** [aguardadas]. (2º parágrafo)
 - (B) Em resumo, quer nos círculos em que os *best-sellers* triunfam, quer nas rodas intelectuais mais **requintadas** [refinados]... (2º parágrafo)
 - (C) ... **há** [existem], em cada época, um conjunto de necessidades ideais ou estilísticas que configuram as obras antes que elas sejam escritas. (2º parágrafo)
 - (D) ... produzir a obra que não seja uma cópia de outra qualquer, mas que **obtenha** [angariem] resultados idênticos... (2º parágrafo)
 - (E) ... obtendo para si um pouco dos aplausos que um escritor mais antigo **monopoliza** [detêm] totalmente. (3º parágrafo)
10. Uma obra corresponde _____ uma criação autoral, podendo ser inédita ou não, mas, quando ela é muito similar _____ de outro autor, considera-se que há plágio, crime sujeito _____ punições severas, como prisão, caso se conclua que o suposto autor infringiu _____ lei.
- As lacunas do texto são preenchidas, correta e respectivamente, por:
- (A) a ... a ... a ... à
 - (B) a ... à ... a ... a
 - (C) à ... a ... à ... a
 - (D) à ... a ... às ... à
 - (E) à ... à ... as ... a

11. A senha de uma porta com fechadura eletrônica é o número resultante do cálculo da expressão:

$$\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} + \left(\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} - 1 \right) \cdot \left(\left((16^2)^{\frac{1}{4}} + (16^3)^{\frac{1}{6}} \right)^{\frac{2}{3}} + 1 \right)$$

A senha dessa fechadura é um valor que pertence ao intervalo de números entre

- (A) 9 e 15.
- (B) 15 e 21.
- (C) 21 e 27.
- (D) 27 e 33.
- (E) 33 e 39.

12. Em 2023, o preço de um produto sofreu um aumento de 8% sobre seu preço original. Em 2024, o mesmo produto aumentou 15% e terminou o ano a R\$ 55,89. A partir dessas informações, é correto afirmar que o preço original desse produto era

- (A) R\$ 41,00.
- (B) R\$ 42,30.
- (C) R\$ 43,70.
- (D) R\$ 45,00.
- (E) R\$ 45,80.

13. Considere o triângulo ABC a seguir, que representa o contorno de um terreno cujas medidas são: AB = 130 m; BD = 120 m e BC = 150 m:

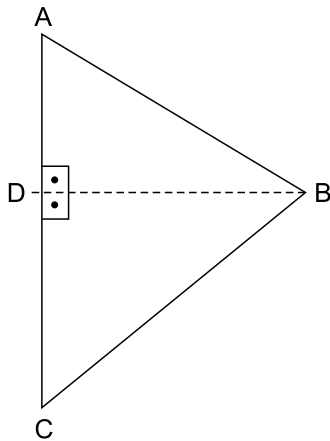


Figura fora de escala

Da área total do terreno, $\frac{3}{8}$ estão reservados para edificações e $\frac{2}{5}$ estão reservados para estacionamentos e calçadas. O restante da área será destinada à jardinagem, que ocupará uma área de

- (A) 5.250 m².
- (B) 5.040 m².
- (C) 3.150 m².
- (D) 1.890 m².
- (E) 945 m².

R A S C U N H O

14. O setor de inovação e o de vendas de uma empresa contam, respectivamente, com 15 e 9 funcionários. Com idades menores do que 30 anos, o setor de inovação possui 8 funcionários e o de vendas possui 5.

Para compor a comissão de planejamento estratégico dessa empresa, a diretoria convocará 2 funcionários de cada um desses setores e a escolha será por meio de um sorteio.

A probabilidade de que os 4 sorteados tenham menos do que 30 anos é um valor entre

- (A) 2% e 4%
- (B) 4% e 6%
- (C) 6% e 8%
- (D) 8% e 10%
- (E) 10% e 12%

15. A sequência numérica a seguir foi criada com um padrão lógico aritmético.

7, 8, 9, 8, 10, 12, 10, 13, 16, 13, 17, 21, 17, 22, 27, 22, 28, 34, ...

Seja F o 24º elemento, G o 28º elemento e H o 35º elemento. O resultado da expressão numérica $F + G - H$ é igual a

- (A) 30.
- (B) 29.
- (C) 25.
- (D) 21.
- (E) 18.

LEGISLAÇÃO

16. Considere que John é inglês e Maria é brasileira, que são casados e moraram em São Paulo durante dez anos. No entanto, mudaram-se para Londres, na Inglaterra, e lá tiveram uma filha, Rose, que não foi registrada em repartição brasileira. Após completar 18 (dezoito) anos, Rose se mudou para o Brasil com o fim de empreender e agora, passados cinco anos de residência ininterrupta no Município de Ilha Solteira, deseja concorrer ao cargo de prefeita no referido município.

Com base na situação hipotética apresentada e no disposto na Constituição Federal, é correto afirmar:

- (A) se John não tiver nenhuma condenação penal, ele deve ser considerado como brasileiro naturalizado.
- (B) Rose será considerada brasileira naturalizada após comprovar residência ininterrupta no Brasil por dez anos e fluência na língua portuguesa.
- (C) se o casamento de John e Maria tiver ocorrido no Brasil e houver comprovação de que John possui fluência na língua portuguesa, ele deve ser considerado como brasileiro naturalizado.
- (D) se Rose optar pela nacionalidade brasileira, ela será considerada como brasileira nata, podendo concorrer ao cargo de prefeita, se preenchidos os demais requisitos.
- (E) como é brasileira naturalizada, Rose poderá concorrer ao cargo de Prefeita de Ilha Solteira, desde que tenha vinte e cinco anos completos e preencha os demais requisitos.

17. Suponha que o Estado X deixou de entregar, aos Municípios, receitas tributárias fixadas na Constituição, dentro dos prazos estabelecidos em lei, bem como suspendeu o pagamento da dívida fundada por três anos consecutivos, sem se verificar qualquer motivo de força maior.

Com relação ao disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que a União

- (A) tem o dever de decretar a intervenção federal, a qual depende de provimento pelo Supremo Tribunal Federal e de representação formulada pelo Procurador-Geral da República.
- (B) poderá decretar a intervenção federal e, cessados os motivos da intervenção, as autoridades afastadas de seus cargos a estes voltarão, salvo impedimento legal.
- (C) não poderá decretar a intervenção federal, pois a intervenção é possível após a suspensão do pagamento da dívida fundada por pelo menos cinco anos consecutivos.
- (D) poderá decretar a intervenção federal, desde que tenha havido requerimento de pelo menos um terço dos municípios atingidos pelas medidas.
- (E) deverá decretar a intervenção federal e, se o Congresso Nacional não estiver funcionando, far-se-á convocação extraordinária, no prazo de quarenta e oito horas.

18. Suponha que Marcos e Alice acabaram de ser admitidos, por meio de processo seletivo público, como agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias, respectivamente.

Considerando o relato e o disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que

- (A) o vencimento de Marcos não poderá ser inferior a dois salários mínimos, enquanto o de Alice deverá ser de um salário mínimo.
- (B) tanto Marcos quanto Alice terão aposentadoria especial e, somado aos seus vencimentos, adicional de insalubridade.
- (C) Marcos terá direito à aposentadoria especial, mas somente Alice receberá mensalmente adicional de insalubridade e ambos receberão, pelo menos, três salários mínimos.
- (D) os vencimentos de Marcos e Alice serão pagos com recursos consignados no orçamento geral do Estado, com dotação própria, mas não exclusiva.
- (E) tanto Marcos quanto Alice terão direito à aposentadoria especial e vencimentos que correspondem a, pelo menos, cinco salários mínimos, mas não receberão adicional de insalubridade.

19. Considere que Letícia é aluna da Unesp e, por estar passando por problemas familiares, não tem conseguido estudar com regularidade, o que ocasionou sua reprovação duas vezes consecutivas, por Jorge, professor da disciplina Biologia Celular, no curso de Zootecnia.

Com base na situação apresentada e no disposto no Regimento Geral da Unesp, é correto afirmar:

- (A) deverá ser aberta uma sindicância para investigar a conduta de Jorge, pois não é permitido reprovar a mesma aluna duas vezes consecutivas na mesma disciplina.
- (B) para Letícia ter sido reprovada, significa que ela não atingiu a nota mínima, que é de 6 pontos, ou não obteve a frequência exigida, que é de, pelo menos, 80% (oitenta por cento) das atividades escolares programadas.
- (C) a regulamentação assegurará à Letícia o direito de ter uma banca especial indicada pelo Conselho de Departamento.
- (D) em face do baixo desempenho de Letícia, a matrícula dela na Unesp será automaticamente suspensa por seis meses.
- (E) como Letícia foi reprovada duas vezes consecutivas, pelo mesmo professor e na mesma disciplina, ela deverá passar por uma avaliação oral, formada por professores indicados pelo Diretor do Departamento.

20. Suponha que Marta é aluna da Unesp e, por incidir em infração disciplinar, a ela foi aplicada a pena de suspensão, da qual ela teve ciência na data de hoje, por meio da publicação da decisão.

A partir da situação apresentada e no disposto do Regimento Geral da Unesp, é correto afirmar:

- (A) o registro da sanção aplicada constará no histórico escolar de Marta, em campo específico denominado "Infrações".
- (B) a pena de suspensão de Marta deverá ser aplicada pelo Reitor, sob pena de anulação.
- (C) para ser aplicada a pena de suspensão, a infração disciplinar ocorreu extracampos.
- (D) Marta poderá recorrer ao órgão colegiado superior competente no prazo de até 08 (oito) dias, contado da ciência da decisão.
- (E) será cancelado do prontuário de Marta o registro da suspensão se, no prazo de um ano da aplicação, ela não incorrer em reincidência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com a literatura atual, a acessibilidade, quando pensada na perspectiva da inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, deve ser compreendida como:

- (A) processo dinâmico que envolve o desenvolvimento tecnológico e social, ligada ao respeito às especificidades individuais e ao espaço social e à participação.
- (B) iniciativa centrada na integração física e arquitetônica, com foco nas normas técnicas e legislações urbanísticas voltadas ao acesso público e privado das instituições de ensino.
- (C) conjunto de práticas voltadas à normalização funcional dos sujeitos com deficiência, a fim de garantir sua inserção no espaço escolar e no mercado de trabalho.
- (D) programa educativo que busca adaptar as estruturas pedagógicas e curriculares aos limites impostos pela deficiência assegurando a participação diferenciada desse público.
- (E) recurso assistivo destinado à superação das dificuldades motoras e cognitivas enfrentadas por pessoas com deficiência severa, por meio da criação de espaços de reabilitação.

22. Considerando a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), a transversalidade da educação especial na educação superior deve ser efetivada por meio

- (A) de iniciativas que promovam o ajuste compensatório entre pares com as mesmas dificuldades.
- (B) da individualização das atividades de ensino, flexibilizadas conforme as limitações de cada deficiência.
- (C) da centralização das ações de inclusão no serviço de atendimento educacional especializado.
- (D) de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação de todos os alunos.
- (E) da incorporação da transdisciplinaridade nas disciplinas do currículo obrigatório.

23. Segundo o Decreto nº 7.611/2011 (que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências), o Atendimento Educacional Especializado para alunos com Superdotação/Altas Habilidades deve ser ofertado

- (A) de forma suplementar à formação do estudante.
- (B) como recurso substitutivo ao ensino regular.
- (C) como apoio temporário, a curto prazo.
- (D) de modo multidisciplinar em classes especiais.
- (E) como reforço escolar visando à aceleração.

24. O Decreto nº 7.611/2011 considera enquanto parte do público-alvo da educação especial e, portanto, público elegível ao Atendimento Educacional Especializado, alunos com:
- (A) esquizofrenia e transtornos mentais graves.
 - (B) distúrbios de aprendizagem.
 - (C) disfunções executivas crônicas.
 - (D) dislexia e transtorno de hiperatividade.
 - (E) transtornos globais do desenvolvimento.
25. Em relação às teorias da Psicologia do Desenvolvimento Humano, sabe-se que o psicólogo Urie Bronfenbrenner propõe a contemplação de um esquema de quatro aspectos interrelacionais para o entendimento do desenvolvimento humano, sendo eles expressamente denominados de
- (A) cognição, afetividade, socialização e controle comportamental.
 - (B) o processo, a pessoa, o contexto e o tempo.
 - (C) cultura, personalidade, ambiente físico e desenvolvimento emocional.
 - (D) identidade, linguagem, relações familiares e trajetória escolar.
 - (E) fatores genéticos, estilo de apego, estrutura social e normas institucionais.
26. Uma das contribuições da análise do comportamento à educação refere-se à importância que essa abordagem concede à
- (A) priorização do uso de técnicas de memorização e repetição, com foco na fixação de conteúdos independentemente do contexto de aprendizagem.
 - (B) promoção da aprendizagem por meio da observação de modelos, considerando que o comportamento é adquirido por imitação espontânea.
 - (C) garantia de oportunidades, em sala de aula, para que o aluno tenha condições de emitir os comportamentos selecionados em função dos objetivos.
 - (D) utilização de recompensas simbólicas, uma vez que estas são consideradas como as mais eficazes no reforçamento da aprendizagem.
 - (E) validação da dimensão inata como fator determinante do rendimento escolar, restringindo a intervenção às potencialidades dos alunos.
27. De acordo com Vygotsky, as leis que regem o desenvolvimento das crianças com deficiência (chamadas pelo autor de “criança com atraso mental”) e das sem deficiência (chamadas de “criança normal”) são:
- (A) diferentes, exigindo estratégias de desenvolvimento específicas para pessoas com deficiência.
 - (B) distintas, o que implica trajetórias educativas separadas entre alunos com e sem deficiência.
 - (C) as mesmas, pois não constitui uma categoria especial de desenvolvimento, mas uma variação do desenvolvimento normal.
 - (D) divergentes, baseadas em princípios que consideram limitações fixas do sujeito com deficiência.
 - (E) particulares, indicando que o processo de ensino deve adaptar-se exclusivamente à deficiência apresentada.
28. A partir da literatura especializada sobre os transtornos de aprendizagem, pode-se afirmar que esses transtornos compreendem:
- (A) inabilidade específica em indivíduos que apresentam resultados significativamente abaixo do esperado para seu nível de desenvolvimento, escolaridade e capacidade intelectual.
 - (B) dificuldades esporádicas e situacionais que se resolvem naturalmente com a maturação neurológica ao longo do processo escolar.
 - (C) quadros ligados a déficits globais do desenvolvimento, como deficiência intelectual, de modo que afetam indistintamente todas as áreas de desempenho acadêmico.
 - (D) dificuldades pedagógicas decorrentes de práticas pedagógicas inadequadas e contextos escolares pouco estimulantes.
 - (E) alterações comportamentais e emocionais que ocorrem na infância e impactam a socialização, tais como retraimento, ansiedade ou agressividade.
29. Uma equipe de psicólogos está trabalhando na construção de um protocolo para o diagnóstico das dificuldades de aprendizagem na instituição em que atuam. Em coerência com a literatura e as recomendações atuais sobre esse tipo de diagnóstico, considerando a complexidade da tarefa, o método apontado como mais apropriado para o diagnóstico das dificuldades de aprendizagem consiste em
- (A) utilizar exclusivamente testes padronizados para identificar as dificuldades específicas.
 - (B) realizar uma observação isolada do comportamento do aluno em sala de aula.
 - (C) basear as investigações e o próprio diagnóstico nas habilidades cognitivas do aluno.
 - (D) empregar a combinação de critérios, considerando os múltiplos aspectos da avaliação.
 - (E) utilizar um único critério clínico com a finalidade de simplificar o processo diagnóstico.

30. No caso de transgressão dos preceitos éticos, está previsto no art. 21 do Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 10/2005) que, ao psicólogo que cometeu a infração disciplinar, pode ser aplicada a seguinte penalidade:
- (A) advertência verbal, sem registro formal em prontuário ou no próprio Conselho Regional de Psicologia.
 - (B) prestação de serviços comunitários em entidades de assistência social do município que reside.
 - (C) transferência compulsória do profissional para outro Conselho Regional de Psicologia.
 - (D) obrigatoriedade de devolução dos honorários recebidos ao cliente ou instituição contratante.
 - (E) cassação do exercício profissional, *ad referendum* do Conselho Federal de Psicologia.
31. No que se refere ao relacionamento com profissionais não psicólogos, o art. 6º do Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 10/2005) estabelece que o psicólogo deve
- (A) preservar integralmente o sigilo e a confidencialidade das informações, isentando-se de compartilhar quaisquer informações sobre o paciente.
 - (B) compartilhar amplamente todos os registros do caso, desde que os profissionais envolvidos participem do atendimento ao mesmo usuário.
 - (C) delegar ao profissional não psicólogo a definição dos critérios de confidencialidade, em respeito à autonomia da outra área de atuação.
 - (D) encaminhar a profissionais ou entidades habilitados e qualificados demandas que extrapolem seu campo de atuação.
 - (E) coordenar o atendimento a pacientes encaminhados, supervisionando a conduta dos outros profissionais que atuem na equipe de assistência.
32. De acordo com a perspectiva que fundamenta a legislação educacional vigente, a inclusão escolar deve ser compreendida como um processo que pressupõe
- (A) a matrícula formal de alunos com deficiência como requisito determinante à participação e ao desempenho acadêmico satisfatório.
 - (B) a promoção de condições que envolvam igualdade de oportunidades, respeito às necessidades individuais e superação das barreiras que inviabilizam a participação.
 - (C) uma ação circunscrita ao ambiente escolar, com foco prioritário no ensino e aprendizagem de conteúdos curriculares.
 - (D) o cumprimento de aspectos legais que garantam a matrícula de estudantes com necessidades específicas em escolas especiais.
 - (E) a centralidade das práticas pedagógicas pautadas na flexibilização curricular para garantir acesso ao conhecimento.
33. No âmbito do ensino superior, a inclusão de alunos com deficiência precisa prever
- (A) avaliação biopsicossocial no processo seletivo, como forma de seleção dos alunos que possuem condições mínimas de aprendizado em ambiente universitário.
 - (B) intervenções com foco no diagnóstico clínico-médico dos estudantes, reduzindo a inclusão à identificação de transtornos e deficiências para futuros encaminhamentos.
 - (C) adequações desde o momento do ingresso, bem como durante a permanência, de modo a garantir os apoios necessários para o desenvolvimento e inserção no mercado de trabalho.
 - (D) a disponibilização dentro das universidades de serviços de reabilitação, como parte da política institucional com vistas à normalização desse alunado.
 - (E) a restrição das práticas inclusivas às adaptações físicas e arquitetônicas nos espaços comuns da universidade.
34. A concepção do termo “diferenças”, presente nas discussões sobre educação especial na perspectiva da inclusão, implica compreender que
- (A) todas as diferenças fazem parte de uma variação estatística considerada normal, não exigindo adaptações específicas no contexto escolar.
 - (B) a diversidade deve ser tratada apenas como potencialidade positiva, eliminando qualquer conotação de dificuldades ou comprometimentos.
 - (C) as diferenças são homogêneas quanto aos efeitos que produzem no processo ensino-aprendizagem, exigindo respostas educacionais uniformes.
 - (D) é necessário reconhecer a natureza variada das diferenças, desde as que são irrelevantes para os propósitos educacionais até aquelas que dificultam ou impedem as atividades escolares.
 - (E) compreender a diversidade implica considerar qualquer diferença como sinal de degenerescência, devendo ser tratada como impedimento à inclusão.

- 35.** A conceituação de deficiência apresentada pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, 2015), assume a perspectiva
- (A) de um modelo integrador que, embora reconheça algumas barreiras, prioriza a adequação do indivíduo com deficiência aos padrões funcionais estabelecidos.
 - (B) da predominância do modelo reabilitador, que considera a deficiência um fator individual a ser compensado por intervenções terapêuticas e médico-funcionais.
 - (C) da valorização da autonomia por meio da responsabilização do indivíduo com deficiência na busca dos recursos necessários para adaptar-se aos espaços sociais já estruturados.
 - (D) da transição para um modelo assistencialista, no qual políticas públicas devem assegurar cuidados e proteção, ainda que mantendo práticas segregacionistas.
 - (E) de um modelo social de deficiência, entendendo-a como impedimento de longo prazo que, em interação com certas barreiras, pode obstruir a participação social efetiva.
- 36.** Com base no art. 30 da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/ 2015), assinale a alternativa que corresponde diretamente a uma das medidas previstas para garantir acessibilidade à pessoa com deficiência em processos seletivos no contexto do ensino superior.
- (A) Oferta de acompanhamento psicológico obrigatório para todos os candidatos com deficiência durante o processo seletivo.
 - (B) Permissão de consulta prévia ao instrumento avaliativo, pelos candidatos com deficiência, a fim de compensar desigualdades e efetivar a equidade de oportunidades.
 - (C) Disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência.
 - (D) Reserva automática de vagas extras para candidatos com deficiência em todos os cursos, independentemente de desempenho ou mérito.
 - (E) Isenção da obrigatoriedade do processo seletivo para candidatos com deficiência que comprovarem a necessidade de tecnologias assistivas de difícil acesso.
- 37.** Um dos principais teóricos da área, o psicólogo argentino José Bleger, compreende que a psicologia institucional deve interessar-se fundamentalmente
- (A) pelo estudo das instituições como reflexo dos indivíduos que a compõem.
 - (B) pela coincidência entre os papéis institucionais e os papéis sociais dos indivíduos.
 - (C) pelas características psicológicas que resultam em maior adequação institucional.
 - (D) pelo estudo do indivíduo isoladamente, a fim de compreender sua função institucional.
 - (E) pela dinâmica psicológica que se desenvolve nas instituições.
- 38.** Com base no artigo 7º apresentado na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), é correto afirmar que
- (A) a lei pode estabelecer distinções entre as pessoas, desde que baseadas em critérios culturais ou religiosos majoritários.
 - (B) todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, à igual proteção contra discriminação e incitamento à discriminação.
 - (C) a proteção da lei aplica-se apenas aos cidadãos nacionais, não se estendendo a estrangeiros ou apátridas.
 - (D) a igualdade perante a lei permite discriminações que estejam previstas no ordenamento jurídico interno de cada país.
 - (E) o combate à discriminação refere-se apenas à esfera pública, não se aplicando às relações interpessoais no âmbito privado.
- 39.** A teoria sociocultural de Vygotsky descreve o desenvolvimento cognitivo como algo colaborativo, compreendendo que o processo de ensino-aprendizagem ocorre por meio da interação social. Um conceito derivado dessa perspectiva e desenvolvido por autores posteriores refere-se ao apoio ou auxílio oferecido por pais, professores ou outros diante de uma tarefa. Esse conceito é chamado de
- (A) Equilibração.
 - (B) Andaime conceitual.
 - (C) Adaptação.
 - (D) Contingência múltipla.
 - (E) Maturação contextual.
- 40.** Tendo em vista a literatura atual e as recomendações vigentes, o psicólogo que trabalha com Atendimento Educacional Especializado em instituições de ensino deve
- (A) priorizar sua atuação na condução autônoma de intervenções individuais, independente da articulação com outros profissionais da instituição.
 - (B) atuar na prestação pontual de serviços clínico-terapêuticos aos estudantes, sem participação em ações pedagógicas coletivas ou formação docente.
 - (C) intervir na responsabilização unilateral dos docentes pelos resultados de aprendizagem dos alunos.
 - (D) pautar seu trabalho predominantemente no exercício de psicodiagnóstico, com práticas relacionadas à emissão de pareceres técnicos quando solicitado pela coordenação.
 - (E) buscar o aperfeiçoamento de suas práticas mediante intervenções que considerem fatores históricos, sociais, políticos e econômicos.

